

24h*

SERÃO 169 ÁRVORES TRANSPLANTADAS E OUTRAS
DUAS MIL VÃO COMPENSAR AS 154 SUPRIMIDAS

Primeira árvore foi retirada, com sucesso, na tarde de ontem

COMO É FEITO O
TRANSPLANTIO

- 1 PREPARAÇÃO**
A ÁRVORE PASSA POR UMA PODA QUE DEVE REDUZIR A COPA DE 30% A 50%. ESSA PRIMEIRA ETAPA COMEÇA AO MENOS 30 DIAS ANTES DO TRANSPLANTIO.
- 1 PROTEÇÃO**
É APLICADA UMA SOLUÇÃO PARA EVITAR A INSTALAÇÃO DE FUNGOS E, EM SEQUÍDA, ABRE-SE UMA CANALETA EM VOLTA DA ÁRVORE, QUE DEVE SER IRRIGADA EM ABUNDÂNCIA.
- 1 BERÇO**
A PREPARAÇÃO DO NOVO LOCAL DE PLANTIO DO ESPAÇO ONDE A ÁRVORE SERÁ REPLANTADA COMEÇA COM ANTECEDÊNCIA. APÓS A ESCAVAÇÃO, O LOCAL DEVE RECEBER ADUBO ORGÂNICO E SER IRRIGADO.
- 1 RETIRADA**
O PROCEDIMENTO É FEITO COM UMA TRINCHERA E AS ETAPAS VARIAM DE ACORDO COM O PORTE/ESPECIE. TODO O PROCESSO DE SUPLENÇÃO E TRANSPORTE É FEITO COM CAUTELA PARA PRESERVAÇÃO DO TRONCO E DO TORRÃO (BLOCO DE TERRA E RAIZ).
- 1 TRANSPLANTE**
LOGO APÓS A RETIRADA E O TRANSPORTE, A ÁRVORE É COLOCADA NO LOCAL QUE FOI PREPARADO E RECEBE UM SUPORTE PARA QUE FIQUE FIRME E NIVELADA AO SOLO. UM HIDRÓGEL E MISTURADO AO SOLO AJUDADO PARA RETER AGUA E LIBERAR ADOS POLÍCIOS PARA AS RAÍZES DA PLANTA.
- 1 DESMAME**
A ÁRVORE TRANSPLANTADA PASSA POR UMA MANUTENÇÃO PERIÓDICA DE NO MÍNIMO 18 MESES, INCLUINDO A REALIZAÇÃO DE PODAS, ADUBAÇÕES E IRRIGAÇÕES ATÉ A TOTAL ADAPTAÇÃO.



FOTOS DE ARISSON MARINHO

Transplante pioneiro em Salvador foi feito no Parque da Cidade

Replante

Já pensou uma árvore de mais de uma tonelada e 7 metros de altura sendo retirada da terra, içada no ar, transportada em um caminhão e replantada com sucesso? Isso aconteceu, na tarde de ontem, em Salvador, quando foi retirada a primeira árvore da Av. ACM para a construção do BRT. O procedimento, que durou 2 horas e meia, foi considerado bem-sucedido.

“Quando o replante é feito da forma correta, a chance de sucesso é de 100%. E é esse resultado que a gente espera para o replante das 169 árvores”, explica Felipe Cerqueira, engenheiro responsável pelo procedimento. O primeiro espécime escolhido para ser replantado foi um coqueiro com 7m de altura, das raízes até as extremidades das folhas, e peso de 1,5 tonelada.

Ainda pela manhã, uma equipe de técnicos calculou o tamanho das raízes e delimitou o torrão, a porção de terra retirada junto com a raiz, sem

danificá-la. “Quanto maior o torrão retirado junto com a planta, maior a probabilidade de sucesso do replante”, detalha Felipe Cerqueira. Ainda segundo ele, a retirada, suspensão, transporte e replante são delicados e tudo é feito para garantir que a planta fique bem na sua casa nova.

COMO É FEITO

Para que o torrão não se quebre, o caminhão que transporta a planta tem que se deslocar a uma velocidade de 20 ou, no máximo, 30 km/h até o local onde as plantas serão replantadas. No processo, algumas partes da planta são protegidas por uma manta.

“Nós protegemos as folhas para não desidratar no transporte e o torrão porque precisa ser conservado, assim como a estirpe [como é chamado o tronco do coqueiro]”, diz Fabrício Patrício, gerente de operações da Eco Irrigação e Jardim, empresa responsável pelo replante.

O coqueiro replantado

conta ainda com auxílio de escoras de madeira para que fique firme no solo até que as raízes se fixem no novo local. A planta será acompanhada por dois anos depois do replante, período no qual serão realizadas podas, adubações e irrigações até a total adaptação.

Várias cidades do Brasil e

“Quando o replante é feito da forma correta, a chance de sucesso é de 100%. E é esse resultado que a gente espera”
Felipe Cerqueira

Engenheiro responsável

do mundo já fizeram o procedimento de replantar árvores, entre elas Brasília (DF) e Curitiba (PR), no território nacional, e Washington (EUA), Sussex, em New Jersey (EUA), e Mumbai (Índia).

Em Salvador, três palmeiras imperiais com mais de 10 metros de altura foram levadas da Av. Tancredo Neves, onde foi construída uma passarela, para a Vasco da Gama, onde estão até hoje. Outra ação idêntica foi realizada com oito palmeiras que saíram da Av. Paralela e foram replantadas na nova Praça João Mangabeira, nos Barris.

TRANSPLANTIO

No total, 169 árvores serão replantadas e outras 154 serão suprimidas. A prefeitura planeja plantar duas mil árvores para compensar a supressão, seguindo o que determina o Plano Diretor de Arborização de Salvador.

“A supressão é dada na área que será diretamente afetada pela implantação do equipamento, assim analisamos tec-

nicamente os indivíduos vegetais que obtêm características favoráveis ao replante como forma de mitigar essa quantidade de supressão”, explica Samir Abdala, gerente de licenciamento ambiental da Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo.

Cerca de 45% das árvores retiradas para a passagem do BRT serão plantadas novamente no Parque da Cidade, como o coqueiro replantado ontem. O restante será replantado no entorno dos corredores por onde vai circular o BRT, na Av. ACM.

A preparação começa com antecedência, pelo menos 30 dias antes do replante, quando a árvore passa por uma poda que deve reduzir a copa de 30% a 50%. No Parque da Cidade, o berço onde o coqueiro foi replantado já estava preparado e escavado. Após a escavação, o local foi adubado e irrigado. Agora é acompanhar as árvores em sua nova casa.

RAQUEL SARAIVA COM SUPERVISÃO DA EDITORA LUCY BARRETO